

Revista TransFormações em Psicologia

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1 – Linha Editorial – Informações Gerais

A Revista TransFormações em Psicologia é uma publicação semestral criada por estudantes de Psicologia, um espaço de discussão e reflexão sobre temas relacionados à pesquisa e à atuação na sua interface com a formação.

A iniciativa de criação desta revista parte do pressuposto de que a formação em Psicologia, bem como as produções científicas atuais, está inserida em questões políticas, econômicas e culturais da contemporaneidade. Entendemos, contudo, que este contexto encontra-se, cada vez mais, orientado pelo produtivismo, afastando a formação da esfera crítica.

Como meio de posicionar-se criticamente, a revista destina-se a ser um veículo de difusão científica, norteadada pela reflexão crítica sobre a pesquisa e o ensino de Psicologia. Seu objetivo é divulgar textos que problematizem a realização da prática científica e caracterizem sua importância no campo da formação.

Com base no apresentado, a Revista TransFormações em Psicologia publica ensaios, artigos de reflexão e relatos de pesquisa, bem como traduções e resenhas, escritos por estudantes da graduação e da pós-graduação em Psicologia.

Aspira, nesse sentido, a consolidar um espaço de reflexões e diálogos já realizados pelos estudantes, mas que nem sempre são absorvidos pelas revistas científicas existentes. Pretende, também, operar como um meio facilitador deste diálogo entre os estudantes das diversas universidades e centros de pesquisa existentes.

2 – Procedimentos Editoriais

2.1 Comunicação ao autor sobre recebimento do artigo via e-mail e num prazo de uma semana. Primeira avaliação do artigo feita pelos editores referente à adequação do artigo às normas de publicação. Encaminha-

mento do artigo para a emissão de pareceres por parte de dois membros do Conselho escolhidos de acordo com a área de atuação profissional e linha de pesquisa.

2.2 Quando houver discrepância entre os pareceres dos conselheiros, o artigo será encaminhado para avaliação por um consultor *ad-hoc*.

2.3 Os autores serão avisados da aceitação, da recusa ou da necessidade de modificações no texto.

2.4 Quando o artigo for aceito para publicação, os editores reservam-se o direito de introduzir pequenas alterações para efeito de padronização que serão consultadas com o(s) autor(es).

2.5 Comunicação a todos os autores sobre a decisão de publicar o artigo (data prevista de publicação, volume e número do fascículo).

3. Submissão do Manuscrito

3.1 O artigo, para ser submetido à avaliação para publicação, deverá ser encaminhado por email para revistatransformacoes@gmail.com.

3.2 Junto com o manuscrito, deve ser enviada uma carta de encaminhamento aos editores, assinada por todos os autores, autorizando o processo editorial do mesmo e garantindo que seja material original e inédito. Caso se trate de pesquisa com seres humanos, o autor deverá apresentar o Parecer do Comitê de Ética que avaliou o projeto do trabalho na instituição que se deu a pesquisa. Estes documentos deverão ser escaneados e enviados junto com o manuscrito.

4. Normas de Apresentação dos Manuscritos

4.1 A Revista recebe manuscritos redigidos em português.

4.2 Os ensaios, artigos de reflexão, relatos de pesquisa e traduções são limitados a 25 páginas e as resenhas bibliográficas a 10 páginas, incluindo

resumos e referências.

4.3 Os manuscritos deverão ser enviados em formato compatível com o processador de texto Microsoft Word espaçamento duplo, fonte Times New Roman, corpo 12. Títulos e subtítulos devem ser escritos em negrito e com a primeira letra em maiúscula. As figuras, tabelas ou quadros devem ser apresentados em arquivos próprios e indicados, no corpo do texto, no lugar em que os mesmos devem ser inseridos.

4.4 A apresentação do manuscrito deve ter o seguinte formato:

4.4.1 Folha de rosto identificada, contendo: título do trabalho em português e em inglês; nome completo de cada autor seguido da afiliação institucional correspondente; endereço para correspondência, e-mail e telefones para contato.

4.4.2 Folha de rosto não identificada, contendo: título em português e em inglês.

4.4.3 Folha de resumos e palavras-chave, contendo: resumo em português e em inglês com, no máximo, 150 palavras; até cinco palavras-chave. Se possível, dar preferência aos descritores da lista disponível nos indexadores Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia (www.bvs-psi.org.br) ou Bireme (www.bireme.br)

4.4.4 Corpo do texto: texto propriamente dito com o mínimo necessário de figuras, gráficos, tabelas e notas de rodapé.

5. Texto

5.1 Citações e Notas de Rodapé¹

5.1.1 Citação direta ou textual com menos de 40 palavras

O texto reproduzido deve aparecer entre aspas duplas, com indicação

1 Adaptado de Sabadini, A., Sampaio, M., & Nascimento, M. *Citações no Texto e Notas de Rodapé: uma Adaptação do estilo de Normalizar de Acordo com as Normas da American Psychological Association (APA)*. Recuperado em 27 de fevereiro, 2008, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo: www.ip.usp.br/biblioteca/pdf

do(s) autor(es), da(s) página(s) e referência à obra consultada.

Exemplo: De acordo com Bruno (2001) “a citação deve reproduzir o fraseado, a ortografia e a pontuação interna da fonte original, mesmo quando a fonte contém erros” (p. 112).

5.1.2 Citação direta ou textual com 40 palavras ou mais

Deve ser apresentada em parágrafo próprio, sem aspas duplas, iniciando com a linha avançada (equivalente a 5 toques) e terminando com a margem direita sem recuo.

Exemplo: Castro (2001) explica que vocabulários estruturados são coleções de termos, organizadas segundo uma metodologia na qual é possível especificar as relações entre conceitos com o propósito de facilitar o acesso à informação. Os vocabulários são usados como uma espécie de filtro entre a linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área e também podem ser considerados como assistentes de pesquisa, ajudando o usuário a refinar, expandir ou enriquecer suas pesquisas, proporcionando resultados mais objetivos. (p. 51)

5.1.3 Citação indireta

Trata-se da transcrição de conceitos e idéias do autor consultado, porém escritos com as próprias palavras do redator.

Exemplo: O processo de globalização, ao contrário de como se apresenta, poderia ser um fator redutivo da chamada “fratura social” operando para que as populações carentes tivessem acesso a computadores, Internet e à maioria dos recursos informacionais (Levisky, 2001).

5.1.4 Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso. Neste caso, emprega-se a expressão “citado por” para identificar a fonte secundária que foi efetivamente consultada.

Exemplos: Para Matos (1990, citado por Bill, 1998)

Ou

Para Matos (1990) citado por Bill (1998)

5.1.5 Citação de depoimentos ou entrevistas

Na citação de depoimentos ou entrevistas as falas devem ser apresentadas em *itálico* e sua forma de apresentação deve seguir as orientações para citação textual.

Exemplo: citação no próprio parágrafo do texto

Indagados sobre a qualidade dos seus cursos de graduação, cerca de 70% dos entrevistados afirmam ser insuficiente. O entrevistado 2, por exemplo, afirma que “a graduação foi insuficiente, não tem condições de formar para a prática. É necessário uma formação generalista e um pensar crítico”.

5.1.6 Citação com um autor

Exemplo 1: autor como parte do texto

Como afirma Leme (2001) “a transferência envolve generalização de estímulos, que passam a controlar o comportamento em uma situação diferente daquela em que foi adquirido” (p. 524).

Exemplo 2: autor não faz parte do texto

“A transferência envolve generalização de estímulos, que passam a controlar o comportamento em uma situação diferente daquela em que foi adquirido” (Leme, 2001, p. 524).

5.1.7 Citação com dois autores

Deve ser apresentada pelos sobrenomes dos autores ligados por “&” quando colocados entre parênteses e quando citados no texto devem ser ligados por “e”, seguidos do ano da publicação.

Exemplo 1: autores como parte do texto

Conforme destacam Valls e Vergueiro (1998) a aplicação de conceitos de gestão de qualidade em serviços de informação passam, necessariamente, pela variável: identificação das necessidades dos clientes.

Exemplo 2: autores não fazem parte do texto

A aplicação de conceitos de gestão de qualidade em serviços de informação passam, necessariamente, pela variável: identificação das necessidades dos clientes (Valls & Vergueiro, 1998).

5.1.8 Citação com três a cinco autores

Na primeira vez em que aparecem no texto são citados todos os autores. Nas citações seguintes, coloca-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão “et al.”.

Exemplo 1: autores como parte do texto (na primeira vez em que aparecem no texto) Lotufo Neto, Yacubian, Scalco e Gonçalves (2001) afirmam que as pessoas com depressão sofrem muito e procuram a ajuda de profissionais da saúde, porém estes raramente identificam o problema.

A partir da segunda vez em que aparecem no texto:

Lotufo Neto et al. (2001) afirmam que...

Exemplo 2: autores não fazem parte do texto (na primeira vez em que aparecem no texto)

As pessoas com depressão sofrem muito e procuram a ajuda de profissionais da saúde, porém estes raramente identificam o problema (Lotufo Neto, Yacubian, Scalco, & Gonçalves, 2001).

A partir da segunda vez em que aparecem no texto:

(Lotufo Neto et al., 2001).

5.1.9 Citação com 6 ou mais autores

Indica-se apenas o primeiro autor, seguido da expressão “et al.”.

Exemplo: As pessoas quando estão dormindo não estão inativas (Cardoso et al., 1997).

Obs.: Nas referências mencionar os seis primeiros autores na ordem em que aparecem na publicação. Quando houver publicação com sete ou

mais autores, abreviar o sétimo e os autores subsequentes com a expressão “et al.”.

5.1.10 Citação de vários autores a uma mesma idéia

Citar os autores obedecendo à ordem alfabética de seus sobrenomes.

Exemplo 1: autores como parte do texto

Segundo Foulkes e Cartwright (1999), Lindzey (1977) e Schulze (1997) nas pesquisas sobre privação de sono, encontra-se freqüentemente que, na ausência do sono REM, a pessoa tem falta de concentração, ataxia, problemas de memória e linguagem, chegando a experimentar alucinações.

Exemplo 2: autores não fazem parte do texto

Nas pesquisas sobre privação de sono, encontra-se freqüentemente que, na ausência do sono REM, a pessoa tem falta de concentração, ataxia, problemas de memória e linguagem, chegando a experimentar alucinações (Foulkes & Cartwright, 1999; Lindzey, 1977; Schulze, 1997).

5.1.11 Citação de autores com mesmo sobrenome

A seqüência das citações obedece à ordem alfabética dos prenomes dos autores. Se mesmo assim houver coincidências, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo 1: autores como parte do texto O comportamento infantil é objeto de investigação por parte de muitos profissionais da área da Psicologia, como pudemos observar nos trabalhos de M. M. Oliveira (1983) e V. M. B. Oliveira (1984).

Exemplo 2: autores não fazem parte do texto

O comportamento infantil é objeto de investigação por parte de muitos profissionais da área da Psicologia (M. M. Oliveira, 1983; V. M. B. Oliveira, 1984).

5.1.12 Citação de um mesmo autor com datas de publicações diferentes

A seqüência das citações obedece à ordem cronológica das publicações.

Exemplo 1: autor como parte do texto

Os sonhos, enfaticamente estudados por Leite (1972, 1993, 1995), são popularmente interpretados baseando-se em símbolos.

Exemplo 2: autor não faz parte do texto

Alguns autores dedicam-se aos estudos de um único tema por longos períodos (Leite, 1972, 1993, 1995).

5.1.13 Citação de um mesmo autor com mesmas datas de publicação

Acrescenta-se uma letra minúscula logo após a data de publicação. Na elaboração das referências as mesmas letras identificadoras dos documentos são apresentadas.

Exemplo 1: autor como parte do texto

Rogers (1973a, 1973b, 1973c) trata da terapia centrada no cliente.

Exemplo 2: autor não faz parte do texto

A ênfase encontra explicações na terapia centrada no cliente (Rogers, 1973a, 1973b, 1973c).

5.1.14 Citação cujo autor é uma entidade coletiva

Exemplo 1: autor como parte do texto Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2004), lombada é a “parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas.

Grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de dorso” (p. 1).

Exemplo 2: autor não faz parte do texto

Lombada é a “parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas. Grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de dorso” (Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT], 2004, p. 1).

Obs.: Nas próximas vezes que a entidade for citada poderá ser utilizada

apenas a sigla.

Exemplo: Segundo a ABNT...

5.1.15 Citação de canais informais (aula, conferência, e-mail etc.)

Citam-se as comunicações pessoais apenas no texto, fornecendo as iniciais, o sobrenome do comunicador e uma data o mais exata possível.

Exemplo:

Segundo A. A. Z. P. Sabadini (comunicado em palestra, 9 de junho, 2002) as normas para citações no texto auxiliam na redação de documentos técnicos-científicos e dá uniformidade ao trabalho.

5.1.16 Citação de obras antigas e reeditadas

Cita-se primeiramente a data da publicação original, separada por barra da data da edição consultada.

Exemplo 1: autor como parte do texto

O “Mal estar na civilização” aborda o sofrimento humano através da análise da origem da dor. Freud (1930/1979) argumenta que a dor originada do corpo é combatida pela química, a originada do desejo insatisfeito é a dor proveniente das nossas relações com os outros, a que mais fere.

Exemplo 2: autor não faz parte do texto

O “Mal estar na civilização” aborda o sofrimento humano através da análise da origem da dor. A dor originada do corpo é combatida pela química, a originada do desejo insatisfeito é a dor proveniente das nossas relações com os outros, a que mais fere (Freud, 1930/1979).

Outros exemplos:

Skinner (1953/1989) ou (Skinner, 1953/1989)

5.1.17 Citação de trabalhos em vias de publicação (no prelo)

Exemplo 1: autor como parte do texto

Como diz Sampaio (no prelo) a citação, além de fazer justiça ao autor, confere credibilidade ao autor do texto, uma vez que fundamenta suas afirmações com idéias discutidas anteriormente, muitas vezes, extraídas de estudiosos altamente credenciados.

Exemplo 2: autor não faz parte do texto

A citação, além de fazer justiça ao autor, confere credibilidade ao autor do texto, uma vez que fundamenta suas afirmações com idéias discutidas anteriormente, muitas vezes, extraídas de estudiosos altamente credenciados (Sampaio, no prelo).

5.1.18 Citação de Homepage ou Web Site

Cita-se o endereço eletrônico, de preferência entre parênteses, após a informação. Exemplo: (www.usp.br/sibi)

5.1.19 Citação de obras clássicas

Exemplo 1: autor como parte do texto

Homero exulta o povo “Bravos, meus filhos! Vigiai, sempre assim; que ninguém ceda ao sono...” (Ilíada, X, 173).

Exemplo 2: autor não faz parte do texto

“Bravos, meus filhos! Vigiai, sempre assim; que ninguém ceda ao sono...” (Homero, Ilíada, X, 173).

Exemplo 3: citação textual de versos - edição original

“Non iam coniugium...” (Vergílio, Eneida, IV, 431-434)

Obs.: Nas citações seguintes, se feitas na mesma página, indicar apenas o número do livro ou canto e do(s) verso(s), ou número das páginas, conforme o caso.

5.2 Notas de rodapé

As notas de rodapé devem ser evitadas sempre que possível, no entanto, quando apontadas no corpo do texto devem ser indicadas com números

arábicos seqüenciais, imediatamente depois da frase a que digam respeito. As notas devem ser apresentadas no rodapé da mesma página. As referências dos autores citados no texto devem ser apresentadas no final do texto não em notas de rodapé.

5.3 Referências²

Devem ser apresentadas ao final do texto, dispostas em ordem alfabética do último nome do autor. No caso de mais de uma obra de um mesmo autor, devem ser dispostas em ordem cronológica de publicação. O título da publicação deve ser destacado em itálico.

5.3.1 Um autor

Exemplo

Queiróz, E. (2000). *O crime do Padre Amaro* (25a ed.). Rio de Janeiro: Ediouro.

5.3.2 Dois autores

Exemplo

Ades, L., & Kerbauy, R. R. (2002). Obesidade: realidade e indignações. *Psicologia USP*, 13(1), 197-216.

5.3.3 Três a cinco autores

Exemplo

Peterson, L., DiLillo, D., Lewis, T., & Sher, K. (2002). Improvement in quantity and quality of prevention measurement of toddler injuries and parental interventions. *Behavior Therapy*, 33(2), 271-297.

5.3.4 Mais de cinco autores

Exemplo

² Adaptado de Sabadini, A., Sampaio, M., & Nascimento, M. *Normalização de Referências: uma Adaptação do Estilo de Normalizar de Acordo com as Normas da American Psychological Association (APA)*. Recuperado em 27 de fevereiro, 2008, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo: www.ip.usp.br/biblioteca/pdf

Yamamoto, O. H., Koller, S. H., Guedes, M. C., LoBianco, A. C., Sá, C. P., Hutz, C. S. et al. (2003). Periódicos científicos em psicologia: uma proposta de avaliação. *Infocapes*, 7(3), 7-13.

Para trabalhos com mais de cinco autores, apresentar os seis primeiros e abreviar os demais com a expressão et al. (sem destaque e com um ponto).

5.3.5 Autoria corporativa

Exemplo

Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2002). *NBR 6023: Informação e documentação: Referência elaboração*. Rio de Janeiro: Autor.

5.3.6 Título e subtítulo

Os títulos e subtítulos devem ser separados por dois pontos e devem figurar sempre em destaque.

Exemplo

Foucault, M. (1980). *Historia da sexualidade: a vontade de saber* (3a ed.). Rio de Janeiro: Graal.

5.3.7 Data da publicação

a) A data da publicação deve ser indicada sempre em algarismos arábicos. Por se tratar de um elemento essencial na referência, quando não constar no documento a data da publicação, deve ser indicada uma data, seja da impressão, do copyright ou outra.

b) Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se a abreviatura s.n. (nenhuma data) entre parênteses.

c) Os meses devem ser indicados de forma extensa, no idioma original da publicação.

Exemplo

Bertolucci, P. H. F. (2000, julho/dezembro). Demência em jovens: exame

inicial e causas mais comuns. *Psicologia: Teoria e Prática*, 2(2), 31-42.

d) Caso existam duas data, ambas podem ser indicadas, desde que a relação entre elas sejam mencionadas.

Exemplo

Ruch, G. (1926-1940). *História geral da civilização: da Antigüidade ao XX século*. Rio de Janeiro: F. Briguet.

5.3.8 Documento em mais de um volume

Exemplo

Capovilla, F. C., & Raphael, W. D. (2001). *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira* (Vols. 1-2). São Paulo: EDUSP.

5.3.9 Partes de publicações

Exemplo

Giannotti, A. (1996). Psicologia nas instituições médicas e hospitalares. In M. F. P. Oliveira & M. C. Ismael (Orgs.), *Rumos da psicologia hospitalar em cardiologia* (pp. 14-28). Campinas, SP: Papirus.

5.3.10 Séries e coleções

Exemplo

Verne, J. (1984). *Volta ao mundo em 80 dias* (Os Grandes Clássicos da Literatura, Vol. 1). São Paulo: Novo Brasil.

5.3.11. Modelos de referências

5.3.11.1 Livro

Sobrenome, Prenome(s) abreviado(s), & Sobrenome, Prenome(s) abreviados. (Ano). Título: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora.

Azevedo, M. A., & Guerra, V. N. A. (2001). *Mania de bater: a punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil*. São Paulo: Iglu.

5.3.11.2 Dissertação ou Tese

Sobrenome, Prenome(s) abreviado(s). (Ano). Título: subtítulo (se houver). Tese (Doutorado) ou Dissertação (Mestrado), Instituição onde a Tese ou Dissertação foi defendida.

Fantucci, I. (2001). *Contribuição do alerta, da atenção, da intenção e da expectativa temporal para o desempenho de humanos em tarefas de tempo de reação*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

5.3.11.3 Capítulo de livro

Sobrenome, Prenome(s) abreviado(s) do autor do capítulo. Título: subtítulo se houver. In Prenome(s) Abreviados(s) Sobrenome do organizador (Org.), Título do livro: subtítulo do livro se houver. (páginas do capítulo). Local de publicação: Editora

Banks-Leite, L. (1997). As questões lingüísticas na obra de Piaget: apontamentos para uma reflexão crítica. In L. Banks-Leite, (Org.), *Percursos piagetianos* (pp. 207-223). São Paulo: Cortez.

5.3.11.4 Artigo de periódico

Silva, V. A., & Andrade, L. H. C. (2002). Etinobotânica Xucuru: espécies místicas. *Biotemas*, 15(1), 45-57.

Santeiro, T. V. (2000, julho/dezembro). Criatividade em psicanálise: produção científica internacional (1996-1998). *Psicologia: Teoria e Prática*, 2(2), 43-59.

5.3.11.5 Artigo de jornal

Sobrenome, Prenome(s) abreviado(s). (Ano). Título: subtítulo se houver do artigo, página

Ades, C. (2001, 15 de abril). Os animais também pensam: e têm consciência. *Jornal da Tarde*, p. 4D.

5.3.11.6 Artigo em vias de publicação (no prelo)

Sampaio, M. I. C., & Peixoto, M. L. (no prelo). Periódicos brasileiros de psicologia indexados nas bases de dados LILACS e PsycInfo. *Boletim de Psicologia*.

5.3.11.7 Resenha

Sobrenome, Prenome(s) abreviado(s) do autor do livro. (Ano). Título: subtítulo se houver. Local de publicação: Editora. Resenha de: Prenome(s) abreviado(s) do autor da resenha (Ano de publicação da resenha). Título da resenha: subtítulo se houver. Nome do periódico, volume (número), paginação

Carone, I. (1998). Psicanálise fim de século. Ensaios críticos. São Paulo: Hacker. Resenha de: J. A. F. Pereira (2001). Da possibilidade da crítica à cultura: psicanálise e filosofia. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 35(2), 403-405.

5.3.11.8 Entrevista/Depoimento

Sobrenome, Prenome(s) abreviado(s) do entrevistado. (Ano, dia e mês do jornal).

Silva, A. A. (1996, 9 de junho). Mulheres no ataque (Depoimento a Cristiana Couto). *Revista da Folha de São Paulo*, p. 16.

5.3.11.9 Trabalho publicado em anais, resumos, e outras publicações de eventos

Fouladi, R., McCarthy, C., & Moller, N. (2001). Paper and pencil or online: Evaluating coping attachment measures. *Annual Meeting of the American Psychological Association*, 109 (pp. 24-28). San Francisco, CA.

Castro, R. E. F., Melo, M. H. S., & Silveiras, E. F. M. (2001). Avaliação da percepção dos pares de crianças com dificuldades de interação em uma sucursal da clínica-escola do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. *Resumos do Congresso Interno do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*, 5 (p. 49). São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Mingroni-Netto, R. C. (1996). Origin of fmr-1 mutation: Study of clo-

sely linked microsatellite loci in fragile x syndrome [Resumo]. *Brazilian Journal of Genetics*, 19(Supl. 3), 144. (Trabalho apresentado no National Congress of Genetics, 42, Caxambu, MG)

5.3.11.10 Trabalho publicado em CD

Ribeiro, R. (2001). Psicologia social e desenvolvimento do terceiro setor: participação da Universidade [CD-ROM]. In Anais do Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2. Salvador: Universidade Federal da Bahia.

5.3.11.11 Artigo publicado em periódico eletrônico

Paiva, G. J. (2001, julho/agosto). Dante Moreira Leite: um pioneiro da psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, 11(2). Recuperado em 12 de março, 2001, da SciELO (Scientific Electronic Library On line): www.scielo.br

5.3.11.12 Documento publicado na Internet

Autor. Título: subtítulo se houver da publicação. Recuperado em data. URL.

Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (n.d.). *Manual de referências bibliográficas*. Recuperado em 20 de agosto, 2002, de <http://www.ufrgs.br/agronomia/manualcap1.htm>

5.3.11.13 Fitas de vídeo/DVD

Capovilla, F. C. (Produtor), & Guidi, M. A. A. (Diretor). (1990). *Recursos de hardware para análise experimental do comportamento humano* [Filme-vídeo]. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Nolan, C. (Director). (2005). *Batman begins* [DVD]. Burbank, CA: Warner Bros.

5.3.10.14 Documentos Legislativos

Decreto n. 3.298. (1999, 20 de dezembro). Regulamenta a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência, consolida as

normas de proteção e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República.

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (1996, 23 de dezembro). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, seção 1.

Constituição da República Federativa do Brasil. (1988, 5 de outubro). Recuperado em 6 de novembro, 2006, de <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>

6. Imagens

Imagens como fotografias, tabelas e gráficos devem ser enviadas separadas do manuscrito e indicadas, no corpo do texto, no lugar em que devem ser inseridas. Devem ter tamanho máximo de 100x150mm e estar em alta resolução, preferencialmente nos formatos JPEG ou GIF. Se as imagens já tiverem sido publicadas, informar a fonte e a permissão para reprodução.